

**palavra
do leitor**

As cartas para esta seção devem ser encaminhadas pelo Correio (Rua Carapuceira, 562, Bairro Jardim, Santo André, CEP 09090-900) ou por e-mail (palavradoleitor@dgabc.com.br). Necessário que sejam indicados nome e endereço completos e telefone para contato. Não serão publicadas ofertas pessoais. Os assuntos devem versar sobre temas abordados pelo jornal. Se julgar pertinente, o Diário utilizará neste espaço comentários referentes a reportagens publicadas em suas redes sociais. O Diário se reserva o direito de publicar somente trechos das cartas.

União regional

A imagem dos sete prefeitos do Grande ABC reunidos em prol da região traz um alento aos moradores, de que, finalmente, haverá esforços conjuntos para que os municípios conquistem os investimentos que faz por merecer, não apenas do governo estadual, mas também da União (*Política, orient!*). Parabéns ao Orlando Morando, de São Bernardo, e ao José Auricchio Júnior, de São Caetano, por se juntarem ao Consórcio em nome da população.

José Cardoso
São Caetano

Cruzamento perigoso

Existe um cruzamento entre a Rua Atibaia e a Rua Thales dos Santos Freire no Bairro Baeta Neves. Cruzamento este que possui um radar que não funciona e uma faixa de pedestre, sendo impossível atravessar a partir das 17h e mais difícil vai ficando a partir das 18h. Os motoristas não param para os pedestres atravessarem e, quando alguém para, os que vêm sentido contrário não fazem o mesmo. Por ali tem três escolas e também passam as pessoas que descem do trólebus na Avenida Pereira Barreto e os funcionários das concessionárias do entorno. Ou seja, um fluxo muito intenso de pedestres. Algum tempo atrás parei para que uma senhora, que levava um bebê no colo e um menino pela mão, atravessar e o motorista que vinha atrás ultrapassou, quase atropelando os três. Já pedimos uma faixa elevada ou semáforo para os órgãos competentes, que não nos atenderam. Agora a prefeitura está abrindo um cruzamento que ligará a Rua Atibaia com a Aldino Pinotti ou seja ficará mais difícil a travessia. Minha reclamação é porque, ao invés de colocarem o semáforo entre a Atibaia e Thales dos Santos Freire, eles colocaram um sinalizador piscante que não resolverá nada. Será preciso que ocorra uma tragédia para os órgãos competentes tomarem providência?

Maria Aparecida Chitto dos Reis
São Bernardo

Brasileiros

Como explicar? Melhor, como convencer estrangeiros que você é

eu não somos iguais a Bolsonaro ou Lula? Como eles devem enxergar os brasileiros? Acham que somos todos iguais. Não, não somos como Lula e Bolsonaro. Aliás, nem brasileiros eles são. São extraterrestres. MIBs. Ah, quando vamos para fora, nos tratam com desdém. O que adianta estudar, trabalhar, inovar, ser melhor, se somos brasileiros? Meu, atingimos o patamar mais baixo. Vender presentes ganhos. Outras culturas/povos jamais entenderiam esta postura. Nojento, para dizer o mínimo. Obesos; sarg. Manoel S. Rodrigues, generais Pazuello, Gonçalves Dias, Mauro C. Lourença Gid, ten. cor. Mauro Gid, a lista é grande. Não cabe aqui. Que vergonha as nossas Forças Armadas. A gente trava uma guerra aqui fora, e eles nem guerrear sabem. Só querem manter os privilégios e mordomias. Guardem este texto, porque ele servia para ontem, serve para hoje e servirá para amanhã e sempre. Pobre Brasil.

Marcel Martins
Santo André

Silêncio

'O silêncio de uma nação' (*Opinião, dia 14*). O articulista desse texto deveria estar surpreso com outros assuntos! Seu texto contém 'joias' em matéria de 'enRoiex'!

João Paulo Mendes Parreira
São Caetano

Lives

As lives do presidente feitas através da EBC não decolam porque o cidadão acostumado à frequentar as redes sociais espera mais de um presidente que se diga governar para todos. Assim, as lives são produzidas a partir de perguntas previamente combinadas com o intuito de mostrar um presidente de cara nova. Por enquanto o que a EBC produz é um plantel de militantes à serviço de um partido que pouco tem a mostrar e muito a gastar. São 421 cargos comissionados, razão para não ver esse teatro e ter que pagar para ouvir mentiras e promessas é muito caro. Nesse sentido, parece que os brasileiros aprenderam a não dar ouvidos à demagogia.

Izabel Avallone
Capital

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Opinião **Página:** 2